

Comunidade Evangélica de Buritama inaugura igreja no município de Lourdes com uma inédita carreata

Lourdes: Gilmar Freitas



Em fase de expansão eclesial, a Igreja Comunidade Evangélica de Buritama sob direção do pastor Hécio e da pastora Simone, inaugurou uma congregação na cidade de Lourdes com uma surpreendente e inédita carreata de seus fiéis. A festa espiritual aconteceu no dia 26 de dezembro, sábado, a partir das 19h30. Aproximadamente 100 pessoas de Buritama estiveram no encontro inaugural, objetivando darem assistências à comunidade desse município. Lourdes fôra surpreendida com um desfile pelas ruas de vários bairros onde um carro de som anunciava a abertura de mais um trabalho nesse município. Segundo o pastor Hécio, que também é advogado, teólogo e formado em ciências econômicas, outrora já havia um grupo celular bem organizado que ocorre as quintas-feiras. 'Graças a Deus Lourdes se tornou uma bênção e esse povo vem buscando Jesus com todo seu coração. A Comunidade Evangélica nasceu de uma visão de Deus há quase 10 anos atrás, quando o Espírito Santo

usou um pastor de outra cidade para vaticinar que Jesus tinha um plano conosco', explicou o pastor. A igreja que mais cresceu nos últimos anos em Buritama e que já conta com 35 células, praticamente invadiu Lourdes visando pregar que Cristo é o salvador e que o reino de Deus se encontra aqui na terra por meio de seu povo. De acordo com o pastor Hécio que já iniciou a construção da nova sede da igreja que está localizada na saída para a pratinha que acessa Birigui, os trabalhos em Lourdes acontecerão as terças às 20h e no domingo às 19:30h e será pastoriada pelo casal dr. Franklin e sua esposa. 'A Comunidade Evangélica vai crescer muito. A visão celular é o método espiritual que mais proporciona esse crescimento. Nosso objetivo é atingir 100 células logo logo por todas as cidades da região. Não somos religiosos, não acreditamos apenas em uma religião para libertar o ser humano do pecado. Sistema religioso não basta para levar o pecador ao Reino de Deus mas sim o senhorio de Cristo', afirmou Hécio.

